

Pauta:

Abertura de Processo Eleitoral para Novos Presidente e Vice-Presidente da Plenária

Expediente:

Aberta a plenária. Com a palavra o estudante Hugo solicita a inclusão de outro ponto de pauta sobre as salas de aula lotadas

Rita argumenta que pode fazer isso mas que pode ser ruim pois não tendo sido comunicado antes pode ser melhor debatido quando for difundido

Gloria chegou e explica o problema da Profa. Bianca. Informa que o sistema não impede a troca de matrículas dos alunos dos turnos. Quem é do diurno pode se matricular no noturno desde que esteja em semestre ideal, porém, ao fazer isso, os alunos do turno específico não conseguem se matricular pois a turma aparece já lotada. Informa que as vagas são abertas pensando na quantidade de alunos do semestre ideal mais algumas vagas extras para aqueles que estão fora do semestre ideal por terem sido reprovados e/ou por terem deixado para depois. Explica ainda que o problema não é apenas para a Geografia mas para toda a FFLCH em função do funcionamento do Júpiter, para evitar ficar prejudicado e não conseguir se matricular semestres mais para a frente.

Andréia pede a fala para explicar que além dos turnos há um outro problema relativo aos professores que oferecem as disciplinas e que alguns professores agradam e outros não agradam.

Rita retoma a discussão e alerta para a importância de que isso se torne um ponto de pauta para uma plenária extraordinária, re-consultando os participantes a respeito. Solicita a João, representante discente no conselho, para manifestar-se.

João contextualiza a questão dizendo que esse não é um problema atual, há recorrência e que essa questão está piorando quando deixou de estar vinculada a aposentadoria/morte com novo claro automático. Solicita que seja convocada nova plenária e que os professores estejam presentes para discutir a questão. Até que ponto os professores estão privilegiando a pós graduação ao invés da graduação.

Rita solicita esclarecimento para a professora Gloria sobre o docente de Licenciatura que está faltando.

Gloria diz que há informações desencontradas sobre o assunto. Ao mesmo tempo em que havia ouvido a informação de que bastaria solicitar, estando no plano de metas, o pedido é aceito. Alega que havia sido solicitado o claro à Reitoria a qual informa que o claro depende da autorização da Assembléia Legislativa. O mesmo aconteceu com a Direção da FFLCH.

Rita retoma a fala de João e considera ter um *ranking* de professores no DG e que é necessário olhar para essa questão com cuidado.

Gloria pede a palavra e esclarece que não há professores com carga horária abaixo do regulamentar. Algumas disciplinas são desdobradas mas outras não, do contrário não haveria como oferecer optativas. Os professores têm opção teórico-metodológica e didática diversa. É possível reclamar sobre o cumprimento da ementa mas outros aspectos dificilmente podem ser questionados.

Kauê coloca que a questão é outra, que há um projeto de universidade corrupta colocado e questiona o que ocorre quando alguns professores estão sobrecarregados enquanto outros não

aparecem no depto; o que fazer quando professores preferem tocar suas pesquisas e negligenciam a qualidade dos cursos da Graduação?

Rita rebate Kauê dizendo desconsiderar a questão da corrupção pois não se trata de universidade corrupta, há muitos colegas éticos e a questão é outra. É necessário pensar criticamente nosso lugar na universidade e construir novos caminhos em função de nossas inquietações e demandas.

João solicita que junto com a questão das salas lotadas seja discutido também o numero de vagas (seletividade) nos trabalhos de campo. Definida como data 30 de março, 18h. Solicita-se a participação da Chefia e da Comissão de Excursões. João solicita que sejam trazidas as informações sobre a carga horária dos professores. Rita irá solicitar a disponibilização do quadro para ficar fixada no link da Plenária no site do depto.

Pauta:

Abertura do processo eleitoral. Há necessidade de definição de uma Comissão Eleitoral que deverá investigar o interesse dos professores em se candidatar e organizar o processo eleitoral.

O aluno Hugo (outro) pergunta qual o papel e poder do Presidente e Vice.

Rita esclarece que o papel do coordenador e vice é o de estar atento às demandas do depto e chamar as plenárias para discutir os problemas. Gloria reforça que o coordenador tem o papel de levar as demandas da plenária ao Conselho que normalmente acata.

João sugere que a eleição seja realizada na plenária, em votação aberta.

Um aluno, que não se identifica, questiona o horário dos funcionários e a sua pouca participação.

Rita retoma a fala da Lea que diz que para garantir maior participação faz-se necessário manter a urna. Sugere que numa reunião plenária os candidatos venham apresentar suas intenções.

Lea considera a opinião do aluno Hugo bastante pertinente, mas há um regimento e ele deve ser verificado se isso é possível de ser realizado.

Virna considera que se não for possível fazer a votação aberta que pelo menos os candidatos venham expor suas posições sobre a plenária e suas ações.

Francine considera que a urna é importante pois amplia a quantidade de votantes, principalmente aquelas que trabalham, chegam no horário da aula e não conseguem participar da votação.

Andréia tende a achar que a eleição na plenária seria a melhor forma mas considera ser importante manter a urna para sensibilizar para a existência da plenária.

Hugo tem opinião contrária à da Andréia, entendendo que a urna poderia esvaziar uma plenária voltada à eleição de novos coordenador e vice..

Rita explica que na verdade a eleição em urna não eliminaria a possibilidade do contato, diálogo, troca de opiniões. Reforça o colocado por Francine de permitir a maior participação dos alunos do noturno.

Vanessa questiona a necessidade de que os coordenadores-vice tenham um projeto político para o depto.

Rita esclarece lembrando que a atual coordenação tinha como projeto discutir o currículo do depto. Com todas as dificuldades não foi possível realizá-la mas foi possível iniciar a discussão.

Rita sugere que seja então montada a comissão eleitoral.

Lea lembra as tarefas da comissão: organizar calendário, conversar com candidatos, solicitar plenária extraordinária para o debate, produzir as urnas, realizar o relatório.

Ao final da reunião Plenária, dois discentes se oferecem para fazer parte da Comissão Eleitoral, sendo eles: Ana Marília Silva e Bruno Hidalgo.

Rita informa que vai arregimentar um funcionário e um docente para compor a Comissão Eleitoral.

A reunião plenária é encerrada às 18h40.